

# ANÁLISE DOS HÁBITOS DE ESTUDO DOS ESTUDANTES DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

## AN ANALYSIS OF THE STUDY HABITS OF STUDENTS ON AN ADMINISTRATION COURSE

Ana Carolina Glaser Rodrigues<sup>1</sup>

Jéssica Souza da Paixão<sup>2</sup>

Elias Silva de Medeiros<sup>3</sup>

Carolina Cristina Bicalho<sup>4</sup>

Marcos Antônio Alves<sup>5</sup>

*Recebido em 26/06/2024*

*Aprovado em 15/07/2024*

---

### RESUMO

O objetivo deste estudo consistiu em analisar a eficácia dos métodos de estudo utilizados por estudantes de Administração em uma universidade pública no estado de Mato Grosso do Sul. O estudo eficiente é crucial no ambiente acadêmico, especialmente diante dos desafios enfrentados no Brasil, em que apenas 18,1% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados no ensino superior. A eficiência nos métodos de estudo, é essencial para melhorar a gestão do tempo e aumentar a produtividade no processo de aprendizagem. Na área de Administração, cuja gestão eficaz de recursos e processos é fundamental, a eficiência nos métodos de estudo assume uma relevância ainda maior. A amostra utilizada nesta pesquisa foi constituída por 51 acadêmicos do curso de Administração em uma instituição de ensino superior no Estado de Mato Grosso do Sul. Os dados foram coletados por meio de questionários disponibilizados e as respostas validadas. Os resultados revelaram uma amostra predominantemente feminina (58,82%), sendo destas 54,90% apresentaram idade entre 21 e 24 anos. Identificou-se que 60,78% dos discentes apresentaram um índice de desenvolvimento acadêmico entre 6,0 e 8,0. Em relação ao item “retorno o material dado logo após a aula para melhor entender e fixar”, 43% dos entrevistados indicaram a resposta “pouquíssimo provável”. A pesquisa realizada destacou que muitos discentes utilizam métodos como resolução de exercícios e participação ativa em aula, porém, enfrentam desafios na gestão do tempo, especialmente os que conciliam estudos e trabalho. Esses desafios impactam diretamente o desempenho acadêmico e a taxa de evasão.

**Palavras-chave:** Métodos de estudos; desempenho acadêmico; Universidade Pública; estatística.

### ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the effectiveness of study methods used by Business Administration students at a public university in the state of Mato Grosso do Sul. Efficient study habits

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal da Grande Dourados, e-mail: ana.rodrigues047@academico.ufgd.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Administração da Universidade da Grande Dourados, e-mail: jessica.paixao049@academico.ufgd.edu.br

<sup>3</sup> Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária, professor de Estatística da Universidade Federal da Grande Dourados, e-mail: eliasmedeiros@ufgd.edu.br

<sup>4</sup> Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária, professora de Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e-mail: carolinabicalho@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor em Engenharia Elétrica (Inteligência Computacional), Cientista de dados na FITec Inovações Tecnológicas BH, email: m.voicer@gmail.com

are crucial in the academic environment, especially given the challenges faced in Brazil, where only 18.1% of young people between the ages of 18 and 24 are enrolled in higher education. Efficient study methods are essential for improving time management and increasing productivity in the learning process. In the field of Business Administration, where effective management of resources and processes is fundamental, the efficiency of study methods becomes even more relevant. The sample used in this research consisted of 51 Business Administration students at a higher education institution in the state of Mato Grosso do Sul. Data were collected through questionnaires and the answers collected were validated. This study revealed a predominantly female sample (58.82%), with 54.90% of participants aged between 21 and 24 years. It was found that 60.78% of the students had an academic development index between 6.0 and 8.0. Regarding the statement, "I review the material given shortly after the class to better understand and retain it," 43% of respondents indicated "very unlikely." The research highlighted that many students use methods such as solving exercises and active participation in class but face challenges in time management, especially those who balance study and work. These challenges directly impact academic performance and dropout rates.

**Keywords:** Study Methods; Academic Performance; Public University; Statistics.

## INTRODUÇÃO

A eficiência dos métodos de estudo é uma questão de grande importância no âmbito acadêmico. No Brasil, onde a educação superior enfrenta desafios significativos, apenas 18,1% dos jovens brasileiros com idades entre 18 e 24 anos estão matriculados em cursos de nível superior (INSTITUTO UNIBANCO, 2023). Essa estatística evidencia os persistentes desafios de acesso à educação superior no país e demonstra a urgência de políticas e iniciativas para ampliar essa taxa e garantir oportunidades educacionais mais equitativas para a juventude brasileira.

A palavra eficiência origina-se do latim *efficientia*, que significa habilidade de realizar tarefas de forma eficaz, minimizando desperdícios e aumentando a produtividade, evidenciando eficácia na realização de atividades (DICIO, 2024). Nesse contexto, a importância de aprender métodos de estudo eficazes se torna ainda mais evidente. Método, por sua vez, tem origem no termo grego *méthodos*, que significa caminho ou via, e se refere ao meio utilizado para alcançar um determinado fim (CONCEITO, 2019). Assim, ao optar por um método, técnica ou dinâmica, é crucial analisar o objetivo a ser alcançado e manter uma estreita relação entre o método escolhido e o propósito desejado (D'ÁVILA, 2021).

A busca pela eficiência nos métodos de estudo é uma preocupação constante, especialmente no contexto acadêmico, em que o sucesso dos estudantes está intrinsecamente ligado à sua capacidade de absorver e aplicar o conhecimento. Nesse contexto, a saúde física e mental pode impactar diretamente a concentração e a capacidade de aprendizado e compreensão (HERMON, 2023).

Dentro do ambiente acadêmico, especialmente no campo da Administração, onde a gestão eficaz de recursos e processos é fundamental, a atenção voltada para

a eficiência nos métodos de estudo se torna ainda mais relevante. A habilidade de aplicar os princípios de organização, planejamento e priorização é essencial na área da Administração. As funções e atividades do administrador envolvem o processo de gerenciar recursos para alcançar os objetivos das organizações através do planejamento, organização, direção e controle (CARVALHO, 2008, p. 11).

A Administração é uma área de estudo de grande importância e amplamente procurada em todo o Brasil, especialmente na região Centro-Oeste, que inclui o estado de Mato Grosso do Sul, com destaque para sua segunda cidade mais populosa, Dourados. De acordo com o censo do IBGE (IBGE, 2022), o município conta com uma população estimada de 243.367 habitantes, o que demonstra a relevância deste centro urbano como polo educacional e econômico. Além disso, a demanda por cursos de Administração se estende por todo o país. O Mapa do Ensino Superior, realizado pelo Instituto Semesp em 2021, revelou que cerca de 650 mil estudantes se matricularam na área de Administração, colocando-a entre as três graduações mais procuradas do Brasil (MACKENZIE, 2022).

Os discentes do curso de Administração desfrutam de uma alta taxa de empregabilidade no mercado de trabalho. Além disso, Souza e Reinert (2010) argumentaram que a grande demanda por esta área no país, em parte é porque se acredita em uma rápida inserção no mercado de trabalho, gerando otimismo entre estudantes. Em termos salariais, observa-se pela Glassdoor (2024) que a média salarial dos administradores no Brasil em 2024 era de R\$ 4.188, embora esse valor possa variar significativamente, oscilando entre R\$ 2.000 e R\$ 20.000, dependendo da região, do tamanho da empresa, da experiência do profissional e do cargo ocupado.

O curso de Administração em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública localizada no município de Dourados está entre os melhores do estado de Mato Grosso do Sul. Esse reconhecimento foi demonstrado pelos resultados obtidos, com o curso alcançando o conceito 3 na avaliação do Enade, referente ao ano base de 2022 (INEP, 2023). Nesse contexto, o curso de graduação em Administração - Bacharelado, oferecido pela referida instituição, destaca-se como uma opção de excelência. Portanto, a eficiência nos métodos de estudo é crucial não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.

Diante disso, compreender e aplicar métodos de estudo eficazes não apenas melhora o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também impacta positivamente suas carreiras e a sociedade como um todo. Identificar os fatores internos e externos que influenciam o processo de aprendizagem é essencial para descobrir a abordagem de estudo mais eficaz para cada indivíduo, alinhada com seu estilo de aprendizagem e nível de conhecimento prévio (CUSATI, 2021).

O principal objetivo desta pesquisa consiste em investigar os hábitos de estudo dos acadêmicos de Administração em uma universidade pública no estado de Mato Grosso do Sul. A pesquisa visa identificar as características demográficas dos respondentes, analisar como diferentes práticas de estudo impactam o desempenho acadêmico, e entender a correlação entre essas práticas e o sucesso acadêmico. Além disso, buscou-se fornecer uma percepção sobre como os estudantes podem aperfeiçoar suas rotinas de estudo para melhorar o desempenho e a retenção do conteúdo.

## MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa pode ser caracterizada como Pesquisa Aplicada Descritiva, cuja natureza aplicada foca em problemas do mundo real. Este tipo de abordagem busca descrever as características de determinada população, bem como pode ser utilizada para identificar relações entre as variáveis (ASSIS et al., 2020).

A amostra utilizada foi constituída por 51 acadêmicos regularmente matriculados no curso de Administração em uma IES pública no estado de Mato Grosso do Sul. Os dados desta pesquisa foram coletados no período de 13 a 23 de abril de 2024 por meio de questionários disponibilizados eletronicamente e hospedados na plataforma Google Formulários. A consistência interna entre os itens do questionário foi analisada utilizando o coeficiente alfa de Cronbach, comumente utilizado em pesquisas que usam a escala Likert (ASSIS et al., 2020) dado pela Equação (1).

$$\alpha = \frac{K}{K-1} \left( 1 - \frac{\sum V_i}{V_t} \right). \quad (1)$$

Em que  $K$  representa o número de itens do questionário,  $\sum V_i$  a soma da variância dos itens e  $V_t$  a variância total.

A primeira seção das questões, com o objetivo de caracterizar o perfil dos respondentes, incluía perguntas sobre gênero, idade e Índice de Desempenho Acadêmico (I.D.A.). A segunda seção do questionário era composta por 21 afirmações, nas quais os participantes deveriam classificar o nível de concordância com base em uma escala do tipo Likert, variando de 1 (pouquíssimo provável) a 5 (muitíssimo provável), conforme sua experiência e percepção pessoal descrita no Quadro 1. Esta escala de 5 pontos foi utilizada por ser a mais adequada para este tipo de abordagem (ASSIS et al., 2020). Por fim, os participantes tinham a possibilidade de indicar outros métodos de estudo utilizados que não foram mencionados anteriormente.

Quadro 1 - descrição do questionário utilizado com base na escala Likert.

Item	Descrição
Q1	Procuro seguir um horário de estudo todos os dias.
Q2	Planejo e organizo o meu tempo para estudar.
Q3	Não deixo acumular matérias para estudar.
Q4	Retomo o material dado logo após a aula para melhor entender e fixar.
Q5	Refaço as atividades ou exercícios dados em sala de aula para aprender.
Q6	Procuro saber antecipadamente o que o professor vai dar na aula.
Q7	Mantenho os materiais de estudo devidamente organizados.
Q8	Quando tenho dúvidas procuro esclarecê-las, mesmo que seja na aula seguinte.
Q9	Seleciono o que é realmente necessário para estudar e assim ganhar tempo.
Q10	Repito a execução dos exercícios até aprender.
Q11	Estudo fazendo exercícios passados pelos professores.
Q12	Procuro compreender como uma fórmula funciona.
Q13	Sigo a risca um cronograma de estudo.
Q14	Consigo nas avaliações ser eficiente e obter resultados positivos.
Q15	Participo ativamente da aula fazendo perguntas e exercícios.
Q16	Consigo expressar a minha opinião na sala de aula.
Q17	Reflito sobre o que o professor fala para perceber se estou entendendo.
Q18	Enquanto não me sinto preparado, não paro de estudar.
Q19	Sinto-me à altura das dificuldades do meu curso.
Q20	Sinto-me capaz de fazer escolhas durante a formação para atingir o meu sucesso profissional.
Q21	Tenho competência de aprendizagem necessárias para concluir o meu curso.

Após a coleta dos dados através do Google Formulários, as informações foram exportadas para o software Google Planilhas para organização e análise estatística. Em seguida foram calculadas as frequências para cada variável do questionário, incluindo gênero, faixa etária e distribuição do I.D.A dos estudantes. Para visualização de alguns resultados foram construídos gráficos de colunas.

A análise de correlação, utilizando o método não paramétrico de Spearman, foi aplicada para investigar a relação entre os diferentes itens do questionário. Os resultados foram visualizados em um correlograma, permitindo a identificação de correlações significativas ( $P < 0,05$ ) entre as práticas de estudo.

Adicionalmente, as análises estatísticas foram realizadas no *software R* (R CORE TEAM, 2023) com apoio das bibliotecas *ggplot2* (WICKHAM, 2016) e *ggstatsplot* (PATIL, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

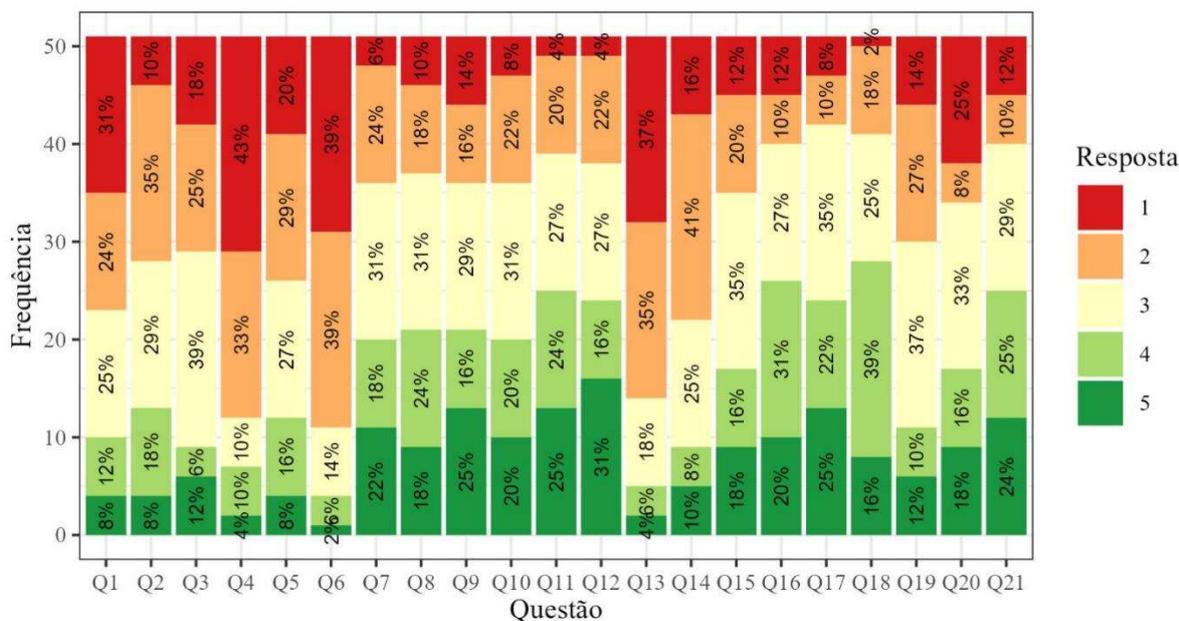
Primeiro, calculou-se o coeficiente alfa de Cronbach para validar as respostas obtidas no questionário. Valores acima de 0.7 são considerados válidos. O valor de alfa obtido foi de 0,916, indicando a alta consistência interna entre os itens do questionário, sugerindo que as perguntas estão correlacionadas e medem um constructo subjacente comum.

Após a validação das respostas, partiu-se para a análise descritiva. A Tabela 1 apresenta as características gerais dos respondentes da pesquisa. Entre os 51 respondentes, a amostra caracterizou predominantemente como feminina (58,8%) e 54,9% apresentaram idade entre 21 a 24 anos. Estes resultados indicam um perfil de pessoas muito similar aos de Assis *et al.* (2020) que investigou a satisfação de estudantes de Administração e Gestão Financeira de uma IES pública em Minas Gerais. O Índice de Desenvolvimento Acadêmico (I.D.A), apresentou revelou que 60,78% dos discentes apresentaram o I.D.A entre 6,0 a 8,0 (N = 31).

**Tabela 1** – Distribuição de frequências das características dos acadêmicos.

Variável		N	%
Gênero	Masculino	30	58,8
	Feminino	21	41,2
Faixa etária	20 anos ou menos	10	19,6
	21 a 24 anos	28	54,9
	25 a 28 anos	7	13,7
	29 anos ou mais	6	11,8
Índice de Desempenho Acadêmico	0 a 2,0	1	2,0
	2,0 a 4,0	2	3,9
	4,0 a 6,0	7	13,7
	6,0 a 8,0	31	60,8
	8,0 a 10,0	10	19,6

Para avaliar a distribuição de respostas obtidas, foi apresentada a frequência percentual das respostas em cada um dos 21 itens do questionário na Figura 1.



**Figura 1** - Distribuição de frequência das respostas dos 51 participantes em relação às 21 perguntas do questionário aplicado.

Uma pesquisa realizada com 48 estudantes dos cursos de licenciatura em Biologia e Psicologia, de uma universidade no interior de Portugal, revelou uma predominância maior de hábitos de estudo que envolvem estratégias cognitivas, como leitura e anotações, em comparação com estratégias de organização de material e planejamento de estudo (LEAL, 2023).

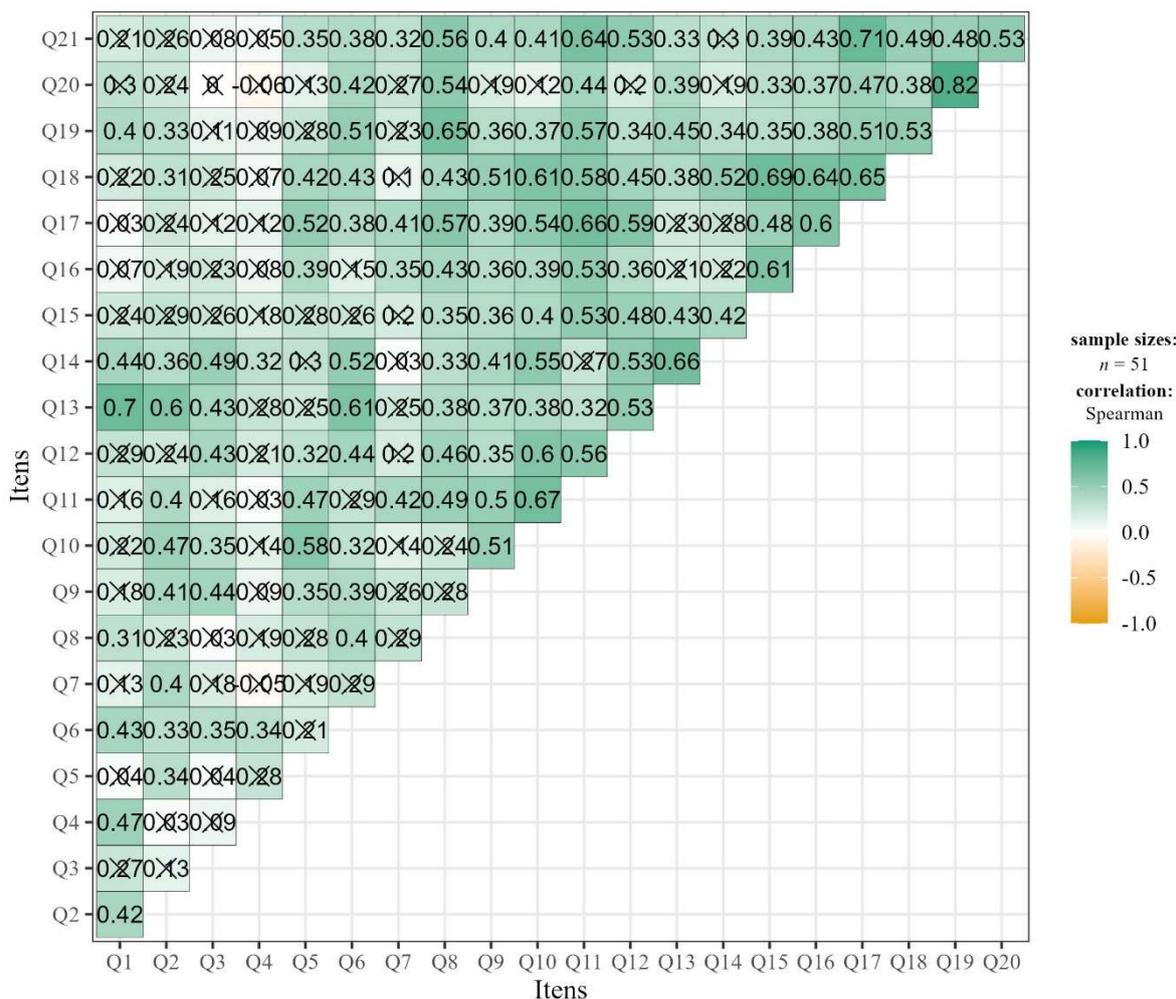
Esses resultados corroboram as práticas de estudo observadas em nossa pesquisa, em que foi identificado que as práticas de estudo menos adotadas, com percentuais superiores a 30%, foram os itens Q1 (procuro seguir um horário de estudo todos os dias), Q4 (retomo o material dado logo após a aula para melhor entender e fixar), Q6 (procuro saber antecipadamente o que o professor vai dar na aula) e Q13 (sigo à risca um cronograma de estudo). Isso indica que muitos alunos não seguem uma rotina fixa diária de estudo, não revisam o material imediatamente após as aulas para consolidar o aprendizado, não se preparam antecipadamente para as aulas verificando o conteúdo que será abordado, e não seguem um cronograma rígido de estudos, sendo estes fatores críticos de sucesso para aprendizagem escolar (MALLMANN & MOURA, 2015). Esses comportamentos sugerem uma falta de planejamento e de hábitos estruturados de estudo, o que pode afetar o desempenho no aprendizado e na retenção do conteúdo, conforme sugerido por Maggi (2005), Mallmann e Moura (2015) e Bardagi e Hutz (2012).

Por outro lado, foi identificado que pelo menos 25% dos entrevistados atribuíram nota máxima nos itens Q9 (Seleciono o que é realmente necessário para estudar e assim ganhar tempo), Q11 (Estudo fazendo exercícios passados pelos professores), Q12 (Procuro compreender como uma fórmula funciona) e Q17 (Reflito

sobre o que o professor fala para perceber se estou entendendo). Esses itens indicam uma abordagem mais ativa e estratégica ao estudo, enfatizando a importância da compreensão profunda e da reflexão crítica, aspectos que estão alinhados com as estratégias cognitivas mais adotadas conforme identificado por Leal (2023). Eles mostram um comportamento seletivo no estudo, priorizando conteúdos realmente necessários e usando métodos de prática ativa, como resolver exercícios.

Além disso, os alunos buscam uma compreensão mais detalhada dos conceitos, ao invés de apenas memorizá-los, e mantêm um comportamento reflexivo e crítico durante as aulas, avaliando continuamente seu entendimento. Assim, essas características indicam uma metodologia de estudo ativa, bem como uma busca por eficiência e produtividade nos estudos.

Na Figura 2 é apresentada a análise de correlação linear entre as 21 questões abordadas nesta pesquisa. Todas as questões mostraram correlações positivas, indicando que os acadêmicos que atribuíram nota elevada para um determinado quesito tendem a atribuir nota alta nos demais quesitos.



X = non-significant at  $p < 0.05$  (Adjustment: FDR)

**Figura 2** – Correlograma das 21 questões que foram avaliadas na pesquisa sobre os hábitos de estudo. O símbolo “X” indica correlação não significativa.

Os itens Q19 (Sinto-me à altura das dificuldades do meu curso) e Q20 (Sinto-me capaz de fazer escolhas durante a formação para atingir o meu sucesso profissional) apresentaram o maior grau de relação linear positiva, com  $r = 0,82$ . Esse alto grau de correlação entre essas duas questões destaca uma ligação inerente entre a autoconfiança dos estudantes em enfrentar os desafios acadêmicos e a sua capacidade de tomar decisões estratégicas para alcançar o sucesso profissional. Assim, os estudantes que se sentem preparados para enfrentar as dificuldades do curso também se sentem mais habilitados a fazer escolhas que impactarão positivamente sua trajetória profissional.

Adicionalmente, é importante considerar que muitos estudantes universitários enfrentam desafios adicionais ao conciliar trabalho e estudo. Conforme pesquisa conduzida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em 2012, 58,3% dos



universitários conciliavam o trabalho com os estudos, e destes, 52% exerciam atividade remunerada (IPEA, 2012). Assis et al. (2020), por outro lado, revelou que estudantes de Administração e Gestão Financeira são altamente preocupados com a oferta de estágio, pois é um dos meios para inserção no mercado de trabalho.

Uma pesquisa do Instituto SEMESP (2024) constatou que a taxa de evasão do ensino superior em 2019 era de 18,4% para os alunos da rede pública na modalidade presencial, como ilustrado na Figura 3. Os acadêmicos que conciliam estudos e trabalho enfrentam desafios significativos para permanecer e concluir o curso, pois fatores como cansaço, sono, esgotamento após a jornada de trabalho e falta de tempo para estudar impactam negativamente o desempenho acadêmico (LAMERS, SANTOS & TOASSI, 2017), além de já perceberem a falta de tempo para cumprir as tarefas e disciplinas do curso (ASSIS et al., 2020). Esses desafios podem explicar, em parte, a falta de adoção de práticas de estudo estruturadas e a necessidade de uma abordagem mais ativa e eficiente no tempo disponível para o estudo (LEAL, 2023), inclusive com a melhoria da estrutura curricular e a adição de atividades ou aulas práticas (SOUZA & REINERT, 2010).

**Figura 3** - Taxa de evasão no Brasil entre as redes de ensino pública e privada nos cursos presenciais (à esquerda) e EaD (à direita). Um índice maior é apontado entre os estudantes da rede privada para todos os anos de 2014-2019.



Fonte: Instituto Semesp, 2021.

Essa pesquisa buscou investigar os hábitos de estudo dos acadêmicos, mas também é fundamental considerar o ambiente de estudo, a estrutura do espaço físico e o tempo necessário de sono para um descanso físico e mental adequado dos alunos. Nesse sentido, França et al. (2017) realizaram um estudo com 63 acadêmicos do curso de Engenharia Elétrica e constataram influência significativa do ambiente de estudo e dos hábitos relacionados ao sono. Os autores argumentaram que aqueles que estudam em lugares calmos e silenciosos apresentam melhor desempenho, assim como aqueles que dormem bem e evitam estudar a noite toda. Pausas durante o

estudo são benéficas, desde que os alunos consigam retornar aos estudos sem se distrair excessivamente. Além disso, o hábito de leitura, mesmo de livros não técnicos, melhora significativamente o desempenho acadêmico ao aprimorar habilidades de vocabulário, interpretação de textos, leitura e escrita.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados evidencia importantes padrões de comportamento e tendências entre os acadêmicos do curso de Administração em uma universidade pública no estado de Mato Grosso do Sul. A predominância do gênero feminino na amostra, juntamente com a faixa etária entre 21 e 24 anos, reflete uma parte significativa do corpo estudantil dessa instituição. Além disso, o Índice de Desenvolvimento Acadêmico (I.D.A) revela um desempenho geralmente consistente entre os alunos, com a maioria apresentando escores entre 6,0 e 8,0 pontos.

Os métodos de estudo mais adotados pelos acadêmicos incluem a resolução e prática de exercícios, demonstrando uma abordagem ativa e prática do aprendizado. No entanto, os itens relacionados à gestão do tempo e organização, tais como seguir um horário de estudo diário e planejamento antecipado do conteúdo das aulas, são menos utilizados. Pesquisas similares também já haviam apontado preocupações em relação à estrutura curricular e ao excesso de atividades concomitantes durante o semestre.

Por fim, os resultados da pesquisa destacam a preferência dos acadêmicos por uma abordagem ativa e prática aos estudos, ao mesmo tempo em que enfatizam a necessidade de uma melhor gestão do tempo e organização pessoal. Pelas discussões fornecidas nesta pesquisa e pelos trabalhos relacionados, acredita-se que esta pesquisa pode ser utilizada por estudantes das mais diversas áreas e por instituições de ensino superior público e privadas para atenção ao aluno.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Rita Cássia Corrêa; MOURA, Gabriel Lopes; ALVES, Marcos Antonio. Satisfação dos estudantes de cursos de gestão de uma instituição superior pública. **ForScience**, v. 8, n. 1, p. e00656, 16 abr. 2020. Doi: 10.29069/forscience.2020v8n1.e656

BARDAGI, Marucia Patta; HUTZ, Claudio Simon. Rotina acadêmica e relação com colegas e professores: impacto na evasão universitária. **Psico**, v. 43, n. 2, 2012.

CARVALHO, L. M. G. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 2008. 72 p. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, (Curso Técnico em Administração) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008.

CFA - CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **História da Profissão**. Brasília, DF: CFA. Disponível em: <https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>. Acesso em: 10 de maio de 2024.

CONCEITO. Conceito de Método. Disponível em: <https://conceito.de/metodo/>. Acesso em: 12 de maio de 2024.

CUSATI, I. C. **Métodos e Técnicas de Estudos**. Material didático (Bacharelado em Gestão Pública) – UAB – PNAP Brasília, Recife, 2021.

D'ÁVILA, C. **Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem para a Educação Superior: cardápio pedagógico**. 1. ed.. Salvador: EDUFBA, 2021. 125 p.

DICIO - Dicionário Online de Português. **Eficiência**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/eficiencia/>. Acesso em: 10 de maio de 2024.

FRANÇA, C. A.; KATO, E. R.; ARAUJO, L. A.; CARLOS, A.; OGASHAWARA, O.; BARCELLOS, R. Análise do desempenho discente em relação à sua rotina de estudo, às suas relações sociais e ao seu hábito de leitura. In: XLV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2017, Joinville. “Inovação no Ensino/Aprendizagem em Engenharia”. Joinville: UDESC/UNISOCIESC, set. 2017. p. 1-10.

GLASSDOOR. **Salários do cargo de Administração – Brasil**. Disponível em: [https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/administra%C3%A7%C3%A3o-sal%C3%A1rio-SRCH\\_KO0,13.htm](https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/administra%C3%A7%C3%A3o-sal%C3%A1rio-SRCH_KO0,13.htm). Acesso em: 10 de maio de 2024.

HERMON, M. **A importância da saúde do estudante para o desempenho escolar**. 9 de jun. 2023. Disponível em: <https://mounthermon.com.br/#inicio>. Acesso em: 12 de maio de 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/dourados.html>. Acesso em: 10 de maio 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **Estudo do Ipea mostra que 60% dos universitários trabalham.** Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/participacao/noticiasmidia/academia/450-estudo-do-ipea-mostra-que-60-dos-universitarios-trabalham>. Acesso em: 11 de maio de 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Relatório síntese de área: Administração. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatoriosPublicos>. Acesso em: 25 jun. 2024.

INSTITUTO SEMESP. **Evasão – Mapa do Ensino Superior.** Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-11/brasil/evasao/>. Acesso em: 13 maio de 2024.

INSTITUTO UNIBANCO. **Desafios do Acesso ao Ensino Superior no Brasil.** Rio de Janeiro, 24 de nov. 2023. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/desafios-do-aceso-ao-ensino-superior-no-brasil/>. Acesso em: 10 de maio de 2024.

LAMERS, J. M. S.; SANTOS, B. S.; TOASSI, R. F, C. Retenção e Evasão no Ensino Superior Público: Estudo de Caso em um Curso Noturno de Odontologia. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. 1-26, 2017.

LEAL, Fátima. Estratégias de estudo e de aprendizagem de estudantes de Ensino Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 31, p. e0233349, 2023. Doi: 10.1590/S0104-40362023003103349

MACKENZIE. **Curso de Administração: conheça as áreas de atuação e o mercado.** Disponível em: <https://blog.mackenzie.br/vestibular/guia-de-profissoes/curso-de-administracao-conheca-as-areas-de-atuacao-e-o-mercado/>. Acesso em: 11 de maio de 2024.

MAGGI, Luiz. Fatores críticos no ensino da matemática nos cursos de Administração de Empresas – as dificuldades apresentadas pelos alunos ingressantes e as suas implicações na aprendizagem. **Gestão e Conhecimento PUC Minas campus Poços de Caldas**, v.1, n.1, Art.4, mar. /jun. 2005 .

MALLMANN, Erika Rodrigues Silva; MOURA, Cynthia Borges de. Rotina de Estudos: Sistematização de Estratégias para Otimização da Aprendizagem Escolar. **Revista Pleiade**, v. 10, n. 20, p. 77-82, 2016.

PATIL, Indrajeet. Visualizations with statistical details: The 'ggstatsplot' approach. **Journal of Open Source Software**, v. 6, n. 61, p. 3167, 2021. Doi: 10.21105/joss.03167

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria, R version 4.3.2, 2023. Disponível em: <https://www.R-project.org/> rsuperior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação Campinas**, Sorocaba, v. 15, n. 1, p. 159-176, 2010. Doi: 10.1590/S1414-40772010000100009

WICKHAM, H. **Data Analysis**. In: ggplot2. Use R!. Springer, Cham, 2016. Doi: 10.1007/978-3-319-24277-4\_9